

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS**

**HUGO BEZERRA DA SILVA**

**ANÁLISE EXPLORATÓRIA COMPARATIVA ENTRE CURRÍCULOS  
DE BACHARELADOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO BRASIL**

Osasco/SP

Dezembro/2019

HUGO BEZERRA DA SILVA

**ANÁLISE EXPLORATÓRIA COMPARATIVA ENTRE CURRÍCULOS  
DE BACHARELADOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentando  
à Universidade Federal de São Paulo como  
requisito para aprovação no curso de  
Bacharelado em Ciências Contábeis.

Orientador: Nena Gerusa Cei

Osasco/SP

Dezembro/2019

*Dedico este trabalho ao meu pai, Heraldo Cavalcante da Silva, que além de ser meu maior apoiador, desconhecendo quaisquer métodos científicos formais, inseriu na vida de nossa família: a Contabilidade.*

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo sustento espiritual e paz que são base e estrutura para todo intento deste inquieto estudante.

Ao meu pai, Heraldo Cavalcante da Silva, que mantém firme a atitude de encorajamento ao estudo, nunca impondo limites à busca de novos conhecimentos.

À Professora Doutora Nena Geruza Cei por todo apoio e direcionamentos para o desenvolvimento deste trabalho.

A todos os professores da Coordenação de Ciências Contábeis da UNIFESP, cada um com seu perfil e atuação acadêmica, de algum modo, motivando, inspirando e colaborando para todo o aprendizado em Contabilidade, e na jornada para conclusão desta graduação.

Ao Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE/UNIFESP), especialmente: Emília Tiemi Shinkawa, Carlos Eduardo Sampaio Burgos Dias e Alessandra Ramada da Matta por proporcionar oportunidades de fortalecimento do conhecimento, através de ações de apoio aluno a aluno, com os quais me envolvi durante quase todo o andamento do curso.

Por fim, aos colegas discentes, da turma 2014-Noturno; assim como todos com os quais realizamos cada disciplina/atividade/trabalhos do curso de Ciências Contábeis.

## RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso busca apresentar o grau de diversidade entre cursos universitários de Contabilidade; através da exposição de resultados de um estudo exploratório comparativo entre selecionados cursos superiores de Bacharel em Ciências Contábeis de algumas universidades brasileiras. A base de comparação utilizada foi a carga horária de cada grande área de conhecimento da referida formação; definidas com relação aos parâmetros de avaliação oficial nacional, feita pelo Ministério de Educação, o ENADE/INEP, de 2018. Utilizou-se a Matriz de Correlação de Pearson para constatar similaridades entre cursos; e calculou-se o Coeficiente de Correlação para verificar grau de associação de horas obrigatórias destinadas a determinadas áreas com o Conceito Contínuo do ENADE.

**Palavras-chave:** Contabilidade, estudo exploratório; matriz de correlação de Pearson,

## **ABSTRACT**

This scientific article presents the degree of diversity among Brazilian Accounting Graduation Courses, through the exposure of results of a comparative exploratory study between selected bachelor degree courses in Accounting from some Brazilian Universities. The basis of comparison used was the workload of each major area of knowledge of Accounting sciences, defined by the National Official evaluation parameters, made, in 2018, by Ministry of Education, called ENADE. Pearson's Correlation Matrix was used to find similarities between courses; and the Correlation Coefficient was calculated to verify the level of association of mandatory hours allocated to certain areas with ENADE Continuous Concept.

**Keywords:** Accounting, exploratory study; Pearson's Correlation Matrix.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Gráfico Modelo Radar “UNIFESP Integral x Carga Horária por Áreas” .....	15
Figura 2 – Gráfico de Barras “Universidades x Área x Carga Horária” .....	17
Figura 3 – Dispersão “Conceito contínuo ENADE x Horas “Contabilidade” .....	19
Figura 4 – Dispersão “Conceito contínuo ENADE x Horas “Controladoria” .....	20

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Parte da base de dados .....	15
Tabela 2 – Estatística Descritiva de Cargas Horárias por Área.....	16
Tabela 3 – Matriz de Correlação de Pearson.....	18
Tabela 4 – Dados para cálculo do coeficiente de correlação ( $R^2$ ).....	21
Tabela 5 – Parte da Matriz de Correlação de Pearson.....	24



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO – TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>1.1. RANKINGS UNIVERSITÁRIOS E AVALIAÇÕES OFICIAIS</b> .....	<b>8</b>
<b>1.2. JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>9</b>
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	<b>11</b>
2.1. GERAL .....	11
2.2. ESPECÍFICOS .....	11
<b>3. METODOLOGIA DE PESQUISA</b> .....	<b>12</b>
<b>4. CONCLUSÃO</b> .....	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>26</b>

## 1. INTRODUÇÃO – TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO

O curso Bacharelado em Ciências Contábeis, da UNIFESP, no campus Osasco/SP (EPPEN – Escola Paulista de Política, Economia e Negócios) completará 9 anos, em 2020. Desde então, houve algumas mudanças na sua proposta inicial de Projeto Pedagógico, concernentes às disciplinas e atividades (obrigatórias e eletivas) oferecidas ao corpo discente.

Entende-se relevante a análise constante da formação do bacharel, e, entre as possibilidades de avaliações, está a comparação, relativa às grandes áreas de ensino, abordadas durante o curso, nas diversas ofertas de graduação de Contabilidade, de instituições, consagradas, acadêmica e profissionalmente, no Brasil.

Em Contabilidade Geral, fundamentos e práticas do raciocínio contábil, SAPORITO ressalta: “a contabilidade não satisfaz os requisitos de ciências exatas, uma vez que, em determinadas situações, se aceita mais de uma metodologia para executar avaliações e apurar resultados”.

Já em Contabilidade do Setor Público, ROSA, expõe: “Não há dúvida de que a nova Contabilidade traz grandes desafios, afetando múltiplas esferas do conhecimento técnico e científico”.

Em livro publicado pela DELOITTE, “Normas Internacionais de Contabilidade IFRS”, destaca-se o caráter global da contabilidade, “A globalização da contabilidade está inserida em um contexto de globalização da economia mundial, em termos principalmente de captações de recursos internacionais e de redução de barreiras comerciais entre as nações. A informação contábil se tornou ainda mais importante para decisões de investidores e gestão de administradores”.

Então, a possibilidade de ampla formação e muitas direções a serem dadas na carreira de um contador, nem sempre é trabalhada nas grades curriculares acadêmicas; que, em alguns casos, são muito específicas ou dedicam mais horas-aula a determinados temas, em detrimento de outros.

### **1.1. RANKINGS UNIVERSITÁRIOS & AVALIAÇÕES OFICIAIS**

É natural que postulantes à carreira universitária, sejam influenciados, de várias formas, antes de decidirem sobre qual curso ingressar. Na busca de informações, se deparam com *rankings*, amplamente, divulgados e consideram estas classificações para avaliar tanto cursos, quanto instituições, muitas vezes, não ponderando sobre como são estabelecidos e realizados esses ranqueamentos.

Hoje, o ENADE, realizado pelo INEP/MEC consiste na avaliação oficial nacional e principal de curso (discentes, docentes e toda estrutura disponibilizada). Porém, essa verificação não tem periodicidade anual, e, naturalmente as informações produzidas, não sofrem as devidas atualizações, diante de alterações pontuais ocorridas nos cursos espalhados pelo país. Uma das principais mudanças são as que se referem ao projeto pedagógico de curso e/ou grade curricular, que, diretamente afetam a formação do graduando.

O curso de contabilidade da EPPEN/UNIFESP teve como resultado FAIXA 5 (máxima) no ENADE 2018 com a participação, na avaliação presencial, de 80 dos 86 concluintes (ou alunos próximos da conclusão). Reduzindo esta amostra a universidades com 80 ou mais alunos avaliados, apenas outras 6 universidades alcançaram mesmo resultado no exame: UNB, UFMG, UFRGS, FECAP, PUC-MG e UFJF.

Adicionalmente ao INEP, no Brasil, a imprensa, por intermédio do Jornal Folha de São Paulo, publica, anualmente, o Ranking Universitário da Folha (sigla: RUF), onde seus “produtos” principais são (1) ranking de instituições e (2) ranking de cursos. Ressalta-se o fato de ser um ranqueamento com perfil, eminentemente, mercadológico; que visa, sobretudo, informar aos seus leitores (ou assinantes) a linha de atuação de cada universidade/curso; não tendo, assim, um caráter oficial.

Os dados que compõem os indicadores de avaliação do RUF são coletados por uma equipe do referido órgão da imprensa, em bases nacionais e internacionais de periódicos científicos, de patentes, em bases do INEP-MEC (Censo de Educação Superior e ENADE), em agências estaduais e federais de fomento à ciência e em pesquisas nacionais de opinião, feitas pelo Instituto DataFolha.

O curso de Ciências Contábeis da UNIFESP, aparece em 36º nos RUF-2017 e RUF-2018. E, não aparece no RUF-2019. Tanto em 2017, quanto em 2018, o curso apresenta a primeira colocação na parte do ranking relacionada ao ENADE, em consonância com o resultado, na FAIXA 5, da última avaliação oficial. E, se posiciona na segunda colocação na parte do ranking referente a “Professores com Mestrado e Doutorado”, atestando, por titulação de professores, o elevado nível do curso, na unidade Osasco/SP da UNIFESP.

## **1.2. JUSTIFICATIVA**

Reconhecendo as variadas frentes de atuação de um contador, e, considerando que os alunos de graduação, em geral, adentram os cursos com pouca gama de informações sobre os muitos campos desta carreira; somado à baixa periodicidade de avaliações oficiais, torna-se relevante realizar uma observação, um pouco mais detalhada, sobre os projetos pedagógicos vigentes e disciplinas, com foco nas grades curriculares – o que pode auxiliar atuais e futuros bacharelados nas decisões de direcionamento de carreira, desde escolha da instituição de ensino, passando – no andamento dos cursos –

pela decisão por disciplinas eletivas, de áreas onde buscar estágio – quando este for obrigatório – e dos campos de pesquisa e extensão; para além da graduação.

Importa, de igual modo, dar publicidade acadêmica à particularidades das principais instituições e estabelecer modelos de comparação, através de métodos estatísticos, ampliando, deste modo, a oferta de informações que vão subsidiar o bacharelado ou qualquer interessado na área; e, também, promover conhecimento da sociedade sobre os cursos de Ciências Contábeis, em especial, o da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios da UNIFESP.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

Este Trabalho de Conclusão de Curso por meio de métodos estatísticos usuais para comparação de dados, objetiva avaliar o tempo dedicado à cada uma das áreas da Contabilidade, previamente, selecionadas, nas atuais disciplinas de determinadas instituições de ensino superior do Brasil, que atualmente formam contadores.

Pretende, também, provocar a observação dos cursos com foco nas suas respectivas grades curriculares, com intuito de apoiar ações para melhor adequação destes currículos, às principais demandas da sociedade (Mercado de Trabalho, Pesquisa e Extensão) para a formação do/a Bacharel em Contabilidade.

### **2.2 ESPECÍFICOS**

Realizou-se, de forma preliminar análise descritiva dos dados, e em seguida a montagem da matriz de correlação de Pearson, comparando o nível de similaridade entre as grades curriculares. Observou-se as áreas da formação tomando como base, as divisões da avaliação do INEP, com pontuais adequações ao método estatístico. E, por fim, avaliou-se, com base em regressão linear, a relação entre selecionadas áreas e o conceito contínuo no ENADE.

### 3. METODOLOGIA

A formação da base de dados ocorreu seguindo os preceitos abaixo:

- Seleção de cursos, devidamente oficiais, de Bacharel em Ciências Contábeis (diurno, vespertino, integral ou noturno) de universidades brasileiras.
- Pesquisa e coleta de projetos pedagógicos e/ou grades curriculares disponíveis para o público, em sites das universidades.
- Catalogação de disciplinas (unidades curriculares) com informações: estado federativo, universidade, ano, semestre (termo), carga horária.
- Para cada disciplina a definição de uma ‘grande’ área de ensino. Por exemplo: Auditoria 1 tendo como grande área “Auditoria e Perícia”.

A propósito desta divisão por áreas, o ENADE, em 2018 – ocasião da última avaliação dos cursos de Ciências Contábeis – separou as áreas desta formação conforme abaixo descrito:

Teoria e História da Contabilidade;  
Contabilidade financeira/societária;  
Contabilidade gerencial e de custos;  
Controladoria;  
Sistemas de informações contábeis;  
Contabilidade aplicada ao setor público;  
Auditoria;  
Perícia e arbitragem;  
Análise de demonstrações contábeis;  
Administração financeira;  
Legislação societária e empresarial;  
Legislação fiscal e tributária;  
Legislação social e trabalhista;  
Métodos quantitativos aplicados à contabilidade;  
Noções atuariais;

## Ética e legislação profissional.

Adotou-se, como parâmetro, esta divisão acima, com algumas alterações visando facilitar o tratamento de dados e compreensão dos resultados. Foram coletados os horários, constantes nas grades horárias das disciplinas e/ou atividades obrigatórias, apenas.

Portanto, segue abaixo todas as áreas (e algumas algumas das disciplinas relacionadas)

- (1) Administração: Introdução à Administração, Fundamentos da Administração, Liderança, Fundamentos de Marketing.
- (2) Auditoria e Perícia: Auditoria 1 e Auditoria 2 e Perícia Contábil.
- (3) Contabilidade: Contabilidade básica, Contabilidade Intermediária, Contabilidade Avançada, Contabilidade Financeira, Teoria da Contabilidade.
- (4) Contabilidade Gerencial: Contabilidade gerencial, Contabilidade orçamentária, Análise de demonstrações contábeis, Sistemas de informações contábeis.
- (5) Contabilidade Pública: Contabilidade governamental, Contabilidade pública, Contabilidade Nacional.
- (6) Contabilidade Tributária: Contabilidade tributária, Planejamento tributário, Planejamento contábil tributário.
- (7) Controladoria: Controladoria, Controladoria organizacional, Contabilidade de custos.
- (8) Direito: Introdução ao direito, Direito do Trabalho, Direito Empresarial.
- (9) Economia: Microeconomia, Macroeconomia, Economia, Teoria econômica.
- (10) Estágio e Atividades: Atividades Complementares, Laboratório contábil e Estágio.
- (11) Ética: Ética, Filosofia e Ética.



- (12) Finanças: Matemática Financeira, Finanças 1, Finanças 2, Administração financeira, Mercado de capitais.
- (13) Matemática e Estatística: Cálculo 1, Matemática 1, Estatística 1, Estatística 2, Métodos numéricos aplicados à contabilidade.
- (14) Pesquisa: Metodologia de Pesquisa Aplicada à Contabilidade, Monografia, Trabalho de conclusão de curso.

Alguns ajustes feitos: Sistemas de Informações Contábeis foi agrupado em “Contabilidade Gerencial”; Matemáticas, Estatísticas e Métodos foram reunidos em “Matemática e Estatística”; TCC, Atividades Complementares e Metodologia de Pesquisa foram agrupados em “Pesquisa”; Auditoria e Perícia foram reunidas num único grupo.

Segue, como anexo a este trabalho, uma planilha com todo o catálogo de informações de grades horárias (Estado, Universidade, Ano, Turno, Disciplina e Área); para as seguintes universidades: FIPECAFI/SP, PUC/SP, UERJ, UFBA (Diurno), UFBA (Noturno), UFCE (Diurno), UFCE (Noturno), UFES (Noturno), UFES (Vespertino), UFMG, UFPR, UFRGS (Noturno), UFRJ, UFSC (Integral), UFSC (Noturno), UNIFESP (Integral), UNIFESP (Noturno), USP (Integral). Cerca de 800 disciplinas registradas.

O banco de dados foi formado tabelando universidades e suas respectivas disciplinas e cargas horárias, conforme modelo da tabela abaixo:

**TABELA 1: PARTE DA BASE DE DADOS.**

UF	Instituição	Ano	Turno	Termo	Área	Disciplina	Horas
BA	UFBA	1	Diurno	1	Administração	Introdução à Administração	68
BA	UFBA	1	Diurno	1	Direito	Introdução ao Direito	68
BA	UFBA	1	Diurno	1	Economia	Introdução à Economia	102
BA	UFBA	1	Diurno	1	Contabilidade	Contabilidade Introdutória 1	68
BA	UFBA	1	Diurno	1	Pesquisa	Metodologia	68

Fonte: Elaborado pelo autor.

Abaixo, apresenta-se um gráfico (modelo radar, gerados no Excel), com a Estatística Descritiva que pode ser extraída da base de dados citada anteriormente. Este gráfico refere-se às horas dedicadas, de forma obrigatória, a cada uma das áreas (pré-definidas), para o curso bacharelado em Ciências Contábeis da UNIFESP (integral). [A escala numérica, refere-se à quantidade de horas].

**FIGURA 1: GRÁFICO MODELO RADAR “UNIFESP INTEGRAL X CARGA HORÁRIA POR ÁREAS”.**



Fonte: Base de dados elaborada pelo autor.

Outras informações, medidas de posição na base de dados (como: mínimo, média e máximo) por área (para todas as universidades selecionadas), segue abaixo:

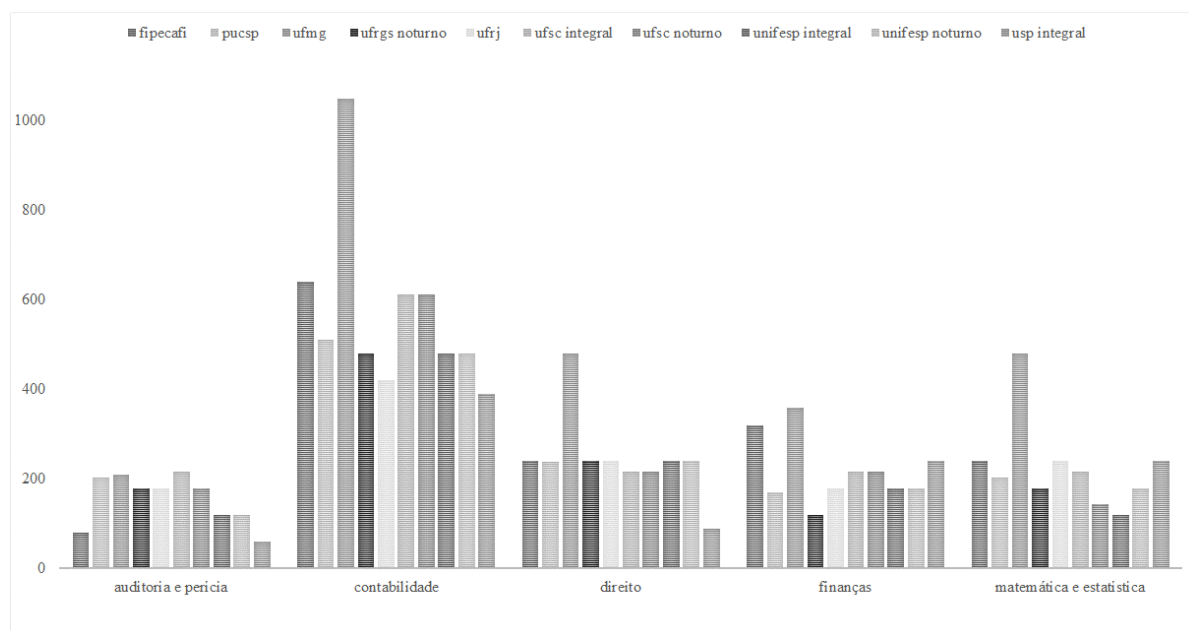
**TABELA 2: ESTATÍSTICA DESCRITIVA DE CARGAS HORÁRIAS  
POR ÁREA.**

<b>Dados Estatísticos – Por Área (em horas)</b>			
	Mínimo	Média	Máximo
Administração	68	142,5	374
Contabilidade	360	480	1050
Contabilidade Gerencial	120	223,5	420
Contabilidade Pública	30	114	204
Controladoria	120	196,2	360
Direito	90	259,1	480
Economia	0	170,6	360
Estágio e Atividades	60	241,9	530
Ética	0	51,28	80
Finanças	45	178,1	360
Matemática e Estatística	120	215,8	480
Pesquisa	0	224,9	510

Fonte: Base de dados elaborada pelo autor.

Abaixo, um gráfico com a dispersão das cargas horárias (h) com algumas universidades/cursos:

**FIGURA 2: GRÁFICO DE BARRAS “UNIVERSIDADES X ÁREA X CARGA HORÁRIA”.**



Fonte: Base de dados elaborada pelo autor.

Após formada a base de dados, compilou-se numa nova matriz 14 x 18 – com universidades x área de conhecimento e a informação das horas obrigatórias – visando efetuar a comparação (avaliação de similaridades entre grades horárias) através de um teste de hipóteses, no qual a hipótese nula  $r$  (coeficiente de correlação de Pearson) = 0 (zero) (não há correlação linear) e a hipótese  $r \neq 0$  (zero) (há correlação linear), com nível de significância 0,05. De modo a produzir uma comparação estatística (básica) entre as diversas universidades (duas a duas).

Por tratar-se de um conjunto de matrizes linha – ou uma única grande matriz com 14 colunas, as áreas, e 18 linhas, as universidades, utilizou-se a Análise Multivariada para estudar a similaridade dos cursos. Basicamente, a Análise Multivariada, consiste em muitos métodos ou técnicas que utilizam as variáveis para interpretar o conjunto de dados. Dentro de uma quantidade enorme de métodos estatísticos multivariados, um dos mais usuais é a conhecida Análise Fatorial que, entre outras ações, verifica correlações entre as variáveis; ainda que seja uma ferramenta exploratória dos dados. A principal ferramenta estatística da análise fatorial (ou a mais comum) é a Matriz de Correlação de

Pearson, onde, para cada par de fatores (ou variáveis) X e Y é calculado o Coeficiente de Correlação de Pearson (uma medida de associação linear entre as variáveis):

$$r = \frac{1}{n-1} \sum \left( \frac{x_i - \bar{X}}{s_x} \right) \left( \frac{y_i - \bar{Y}}{s_y} \right)$$

Com: n = número total de observações, Sx = desvio padrão amostral da variável X, Sy = desvio padrão amostral da variável Y,  $\bar{X}$  = média da variável X e  $\bar{Y}$  = média da variável Y.

No teste de correlação de Pearson determina-se o grau de relação entre duas variáveis (matrizes, sequências de dados, etc); este grau varia de -1 e +1. Utilizou-se o sistema Python (e o Excel) para geração da matriz de correlação de Pearson. [R, Matlab e outros softwares também possuem ferramentas básicas para geração das correlações]. Abaixo, a matriz gerada, com as respectivas correlações.

**TABELA 3: MATRIZ DE CORRELAÇÃO DE PEARSON.**

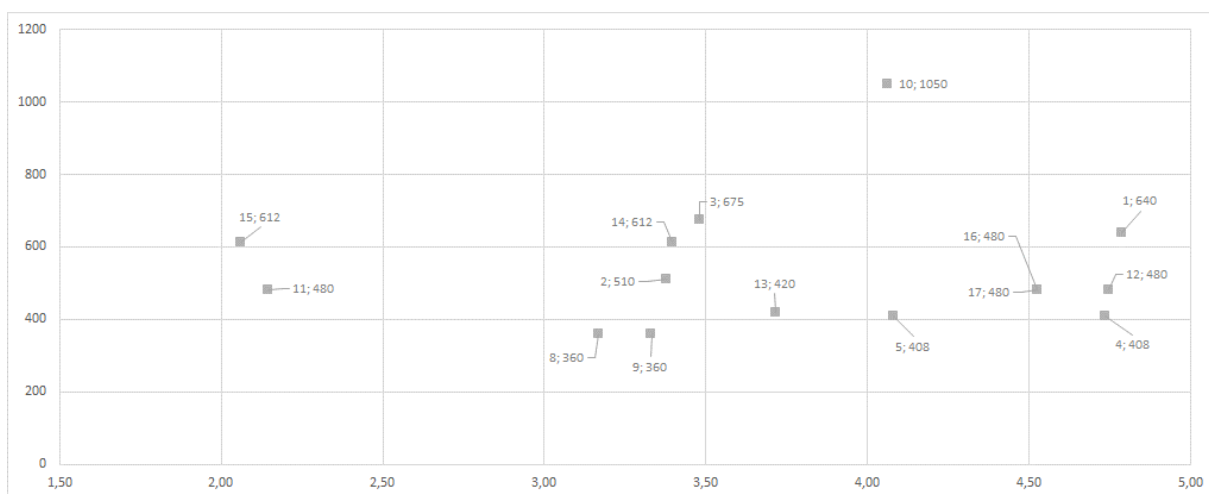
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1	1,00	0,69	0,69	0,47	0,46	0,57	0,57	0,37	0,51	0,73	0,75	0,44	0,67	0,31	0,44	0,73	0,74	0,88
2	0,69	1,00	0,81	0,58	0,54	0,72	0,72	0,59	0,70	0,78	0,73	0,72	0,71	0,49	0,57	0,64	0,67	0,69
3	0,69	0,81	1,00	0,66	0,60	0,81	0,81	0,52	0,65	0,83	0,84	0,85	0,63	0,74	0,84	0,63	0,64	0,56
4	0,47	0,58	0,66	1,00	0,93	0,74	0,74	0,44	0,59	0,72	0,68	0,74	0,81	0,47	0,52	0,75	0,79	0,49
5	0,46	0,54	0,60	0,93	1,00	0,68	0,68	0,43	0,56	0,70	0,66	0,69	0,82	0,42	0,47	0,73	0,77	0,51
6	0,57	0,72	0,81	0,74	0,68	1,00	1,00	0,67	0,78	0,84	0,76	0,83	0,76	0,65	0,70	0,70	0,71	0,47
7	0,57	0,72	0,81	0,74	0,68	1,00	1,00	0,67	0,78	0,84	0,76	0,83	0,76	0,65	0,70	0,70	0,71	0,47
8	0,37	0,59	0,52	0,44	0,43	0,67	0,67	1,00	0,97	0,75	0,66	0,55	0,73	0,63	0,53	0,57	0,60	0,52
9	0,51	0,70	0,65	0,59	0,56	0,78	0,78	0,97	1,00	0,82	0,73	0,64	0,81	0,62	0,56	0,67	0,70	0,59
10	0,73	0,78	0,83	0,72	0,70	0,84	0,84	0,75	0,82	1,00	0,92	0,84	0,83	0,76	0,79	0,83	0,85	0,77
11	0,75	0,73	0,84	0,68	0,66	0,76	0,76	0,66	0,73	0,92	1,00	0,81	0,75	0,82	0,86	0,75	0,75	0,75
12	0,44	0,72	0,85	0,74	0,69	0,83	0,83	0,55	0,64	0,84	0,81	1,00	0,59	0,84	0,88	0,58	0,59	0,39
13	0,67	0,71	0,63	0,81	0,82	0,76	0,76	0,73	0,81	0,83	0,75	0,59	1,00	0,41	0,43	0,90	0,93	0,77
14	0,31	0,49	0,74	0,47	0,42	0,65	0,65	0,63	0,62	0,76	0,82	0,84	0,41	1,00	0,97	0,39	0,40	0,34
15	0,44	0,57	0,84	0,52	0,47	0,70	0,70	0,53	0,56	0,79	0,86	0,88	0,43	0,97	1,00	0,47	0,47	0,39
16	0,73	0,64	0,63	0,75	0,73	0,70	0,70	0,57	0,67	0,83	0,75	0,58	0,90	0,39	0,47	1,00	0,98	0,75
17	0,74	0,67	0,64	0,79	0,77	0,71	0,71	0,60	0,70	0,85	0,75	0,59	0,93	0,40	0,47	0,98	1,00	0,80
18	0,88	0,69	0,56	0,49	0,51	0,47	0,47	0,52	0,59	0,77	0,75	0,39	0,77	0,34	0,39	0,75	0,80	1,00

Fonte: Base de dados elaborada pelo autor.

Identificação das universidades: 1. FIPECAFI; 2. PUCSP; 3. UERJ; 4. UFBA Diurno; 5. UFBA Noturno; 6. UFC Diurno; 7. UFC Noturno; 8. UFES Noturno; 9. UFES Vespertino; 10. UFMG; 11. UFPR; 12. UFRGS Noturno; 13. UFRJ; 14. UFSC Integral; 15. UFSC Noturno; 16. UNIFESP Integral; 17. UNIFESP Noturno; 18. USP.

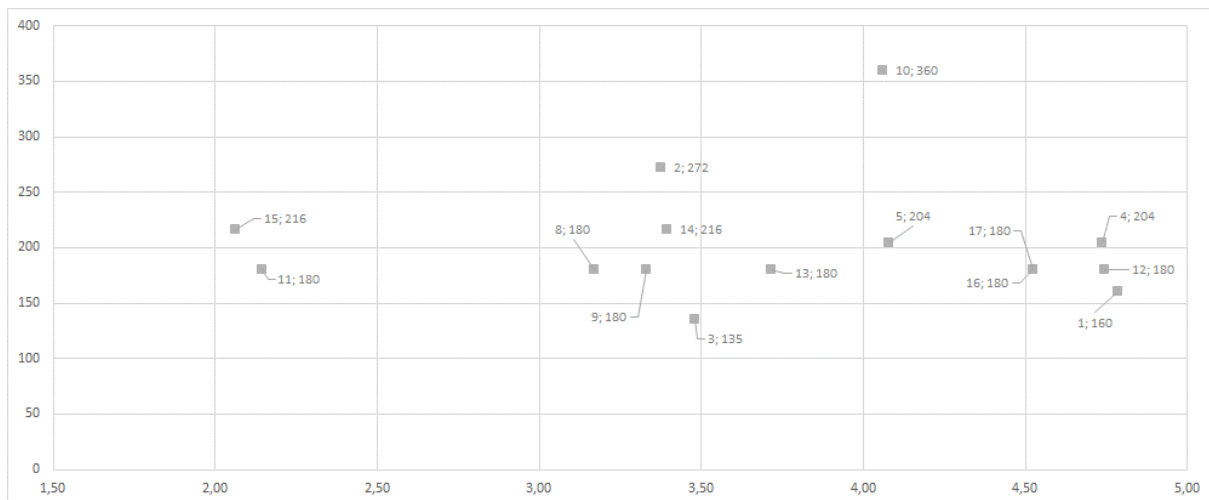
Verificou-se, também, e apresenta-se, abaixo, dois gráficos (de dispersão) que relacionam, respectivamente, horas destinadas a área “Contabilidade” x Conceito contínuo ENADE e horas destinadas a área “Controladoria” x Conceito contínuo ENADE.

**FIGURA 3: DISPERSÃO “CONCEITO CONTÍNUO ENADE X HORAS “CONTABILIDADE”.**



Fonte: Base de dados elaborada pelo autor.

**FIGURA 4: DISPERSÃO “CONCEITO CONTÍNUO ENADE X HORAS  
“CONTROLADORIA”.**



Fonte: Base de dados elaborada pelo autor.

Em ambos casos o  $R^2$ , da regressão linear, ficou muito próximo do valor 0 (zero) (0,004 e 0,0016 respectivamente); o que demonstra uma relação fraca para a relação entre o resultado ENADE, e as horas dedicadas às citadas áreas de conhecimento da formação em Contabilidade. Na Tabela 4, os respectivos dados.

**TABELA 4: DADOS PARA CÁLCULO DE COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO (R<sup>2</sup>).**

<b>Código</b>	<b>Universidade</b>	<b>ENADE</b>	<b>Contabilidade</b>	<b>Controladoria</b>
<b>1</b>	FIPECAFI/SP	4,78	640	160
<b>2</b>	PUC-SP	3,38	510	272
<b>3</b>	UERJ	3,48	675	135
<b>4</b>	UFBA D	4,74	408	204
<b>5</b>	UFBA N	4,08	408	204
<b>6</b>	UFES N	3,17	360	180
<b>7</b>	UFES V	3,33	360	180
<b>8</b>	UFMG	4,06	1050	360
<b>9</b>	UFPR	2,14	480	180
<b>10</b>	UFRGS	4,74	480	180
<b>11</b>	UFRJ	3,72	420	180
<b>12</b>	UFSC I	3,39	612	216
<b>13</b>	UFSC M	2,06	612	216
<b>14</b>	UNIFESP	4,52	480	180
<b>15</b>	UNIFESP	4,52	480	180

Fonte: Base de dados elaborada pelo autor.

Importante, listar algumas limitações desse estudo:

Fonte de dados: as informações de quantidades de horas das disciplinas obrigatórias são oriundas dos projetos pedagógicos (ou grades curriculares) disponíveis nos sites dos departamentos de contabilidade das instituições de ensino superior estudadas; provavelmente, há desatualizações verificáveis com uma pesquisa de campo com maior extensão e profundidade.



Relação da instituição universitária com órgãos oficiais: a USP não se submete às avaliações oficiais do MEC. Logo não há conceito ENADE para esta universidade.

O intuito de coleta de dados de algumas universidades, com turnos diferentes foi com caráter de verificar, no próprio estudo, a qualidade da comparação pelo cálculo das Correlações de Pearson, visto que as diferenças, dentro de uma mesma universidade, entre diurno e noturno, são pequenas ou de pouca relevância. Algo que se comprovou na matriz de correlação produzida, dada a forte relação entre turnos distintos de mesma faculdade.

#### 4. CONCLUSÃO

Como premissa deste trabalho se utilizou o coeficiente de correlação de Pearson, para identificar, dentre as universidades/cursos selecionados, quais possuem maior similaridade; com base nas horas destinadas a cada grande área de estudo da Contabilidade. Ao inferir sobre os resultados das correlações, erros comuns podem surgir como a propensão a casualidade que seria uma conclusão indevida pois, é certo que outros fatores contribuem para a associação dos dados; outra possibilidade de equívocos, na inferência, ocorre quando a base é tratada de forma a apresentar apenas médias (fonte de dados baseados puramente em informações de médias).

A matriz de correlações gerada, denota, para valores acima de 0,80: elevada similaridade entre as grades curriculares, com relação a distribuição dos temas de curso de Ciências Contábeis; quanto mais próximo do valor 1, maior a semelhança entre os cursos comparados. Para alguns cursos adicionou-se turnos distintos como teste para comprovar as esperadas similaridades, o que se observou conforme os três exemplos abaixo:

UFBA Noturno e UFBA Diurno:	0,93
UNIFESP Diurno e UNIFESP Integral:	0,98
UFCE Noturno e UFCE Vespertino:	1,00

Observando o nível de similaridade das universidades de SP (analisadas), especialmente a UNIFESP (Tabela 5, abaixo), temos, em Osasco/SP, um curso com semelhanças reais com os cursos da UFRJ, UFMG e USP (nesta ordem); três das mais bem avaliadas nos ranqueamentos atuais (citados anteriormente).

**TABELA 5: PARTE DA MATRIZ DE CORRELAÇÃO DE PEARSON.**

<b>INSTITUIÇÕES</b>	<b>FIPECAFI</b>	<b>PUCSP</b>	<b>UNIFESP I</b>	<b>UNIFESP N</b>	<b>USP I</b>
<b>FIPECAFI</b>	1,00	0,69	0,73	0,74	0,88
<b>PUCSP</b>	0,69	1,00	0,64	0,67	0,69
<b>UERJ</b>	0,69	0,81	0,63	0,64	0,56
<b>UFBA D</b>	0,47	0,58	0,75	0,79	0,49
<b>UFBA N</b>	0,46	0,54	0,73	0,77	0,51
<b>UFC D</b>	0,57	0,72	0,70	0,71	0,47
<b>UFC N</b>	0,57	0,72	0,70	0,71	0,47
<b>UFES N</b>	0,37	0,59	0,57	0,60	0,52
<b>UFES V</b>	0,51	0,70	0,67	0,70	0,59
<b>UFMG</b>	0,73	0,78	0,83	0,85	0,77
<b>UFPR</b>	0,75	0,73	0,75	0,75	0,75
<b>UFRGS N</b>	0,44	0,72	0,58	0,59	0,39
<b>UFRJ</b>	0,67	0,71	0,90	0,93	0,77
<b>UFSC I</b>	0,31	0,49	0,39	0,40	0,34
<b>UFSC N</b>	0,44	0,57	0,47	0,47	0,39
<b>UNIFESP I</b>	0,73	0,64	1,00	0,98	0,75
<b>UNIFESP N</b>	0,74	0,67	0,98	1,00	0,80
<b>USP I</b>	0,88	0,69	0,75	0,80	1,00

Fonte: Base de dados elaborada pelo autor.

Uma outra observação é a disparidade entre o mínimo e o máximo de horas dedicadas. Há faculdades que disponibilizam apenas 45h para Direito e Legislação quando outras separam 480h. Para Contabilidade Pública há desde 30h até 204h dedicadas. Muito provavelmente, isso explica a diversidade de atuação (e formação) dos contadores brasileiros; o que não, necessariamente, é um fator de valorização da formação.

A base de dados formatada com 18 universidades/cursos e 14 áreas permite avaliações adicionais; como do tempo dedicado, direcionado, nas grades curriculares;

para áreas específicas; e, possibilita, um campo, relativamente, grande de estudos e outras formas de comparação dos currículos acadêmicos.

Outra conclusão possível: a relação entre horas dedicadas a determinadas áreas e o conceito oficial do ENADE é fraca. Salienta-se que a avaliação do INEP é mais abrangente do que um simples resultado de um aluno numa prova; e, envolve vários outros fatores desde a avaliação do corpo docente passando por avaliação estrutural da universidade/curso.

## REFERÊNCIAS

Normas Internacionais de Contabilidade IFRS / Deloitte. 1. Ed. – 2. Reimpr. pág. 1 – São Paulo: Atlas, 2007

SAPORITO, Antônio. **Contabilidade Geral: fundamentos e prática do raciocínio contábil**. Curitiba/PR: InterSaberes, 2017 (Série Gestão Financeira)

ROSA, Maria Berenice. **Contabilidade do setor público**. 2. Ed. São Paulo/SP: Atlas, 2013

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Resultados\_conceito\_enade\_2018.xls**. Brasília/DF, 2018. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/indicadores/legislacao/2019/resultados\\_conceito\\_enade\\_2018.xlsx](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/indicadores/legislacao/2019/resultados_conceito_enade_2018.xlsx). Acesso em 30 set 2019.

FOLHA DE SÃO PAULO. **RUF 2018**. São Paulo/SP, 2018. Disponível em : <https://ruf.folha.uol.com.br/2018/ranking-de-cursos/ciencias-contabeis/>. Acesso em 30 set 2019.

FOLHA DE SÃO PAULO. **RUF 2017**. São Paulo/SP, 2017. Disponível em : <https://ruf.folha.uol.com.br/2017/ranking-de-cursos/ciencias-contabeis/>. Acesso em 30 set 2019.

FONTELLES, Mauro José. **Bioestatística Aplicada à Pesquisa Experimental**. 1. Ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2012.

MORETTIN, Pedro A., BUSSAB, Wilton de O. **Estatística Básica**. 5. Ed. São Paulo/SP: Editora Saraiva. 2002.

LAPPONI, Juan Carlos. **Estatística usando Excel**. 4. Ed. Rio de Janeiro/RJ: Elsevier. 2005.

FILHO, Dalson Britto Figueiredo, JÚNIOR, José Alexandre da Silva. Desvendando os mistérios do coeficiente de correlação de Pearson (r). **Revista Política Hoje**, volume 18, n.1, pág. 115 a 146. 2019.

MADEIRA, Clóvis Ailton. **Dissertação: Avaliação do Ensino de Auditoria nos Cursos de Graduação de Ciências Contábeis – Uma Pesquisa Exploratória**. São Paulo/SP. Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, 2001.

Grade Curricular Ciências Contábeis UFRGS. Porto Alegre/RS: Disponível em: [http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod\\_curso=308](http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=308). Acesso em 30 set 2019.

Grade Curricular Ciências Contábeis FIPECAFI/SP. São Paulo/SP Disponível em: <https://fipecafi.org/Cursos/DetalheCurso?cursoId=591#>. Acesso em 30 set 2019.

Grade Curricular Ciências Contábeis UFSC. Florianópolis/SC. Disponível em: <https://cienciascontabeis.ufsc.br/programas-de-disciplinas/>. Acesso em 30 set 2019.

Grade Curricular Ciências Contábeis UFRJ. Disponível em:  
<http://www.facc.ufrj.br/joomla/index.php/graduacao/ciencias-contabeis>. Acesso em 30 set 2019.

Grade Curricular UFPR. Disponível em::  
<http://www.sociaisaplicadas.ufpr.br/portal/contabeis/curriculo/>. Acesso em 30 set 2019.

Grade Curricular Ciências Contábeis UFES. Disponível em::  
<http://www.cienciascontabeis.ufes.br/pt-br/estrutura-curricular>. Acesso em 30 set 2019.

Grade Curricular Ciências Contábeis UFBA. Disponível em:  
<https://contabeis.ufba.br/matriz-curricular-Atual/>. Acesso em 30 set 2019.

Grade Curricular Ciências Contábeis UFMG. Belo Horizonte/MG. Disponível em::  
<https://ufmg.br/cursos/graduacao/2380/77402>. Acesso em 30 set 2019.

Grade Curricular Ciências Contábeis UFC. Fortaleza/CE. Disponível em::  
<https://feaac.ufc.br/graduacao/curso-de-ciencias-contabeis/ciencias-contabeis-estrutura-curricular-noturno/>. Acesso em 30 set 2019.

Grade Curricular Ciências Contábeis PUC/SP. São Paulo/SP. Disponível em:  
<https://www.pucsp.br/graduacao/ciencias-contabeis#matriz-curricular>. Acesso em 30 set 2019.

Grade Curricular Ciências Contábeis UNIFESP. São Paulo/SP. Disponível em:  
<https://www.unifesp.br/campus/osa2/graduacao/cursos-de-graduacao/ciencias-contabeis>. Acesso em 30 set 2019.